

“SEI LÁ! ME SURPREENDA”: EXPECTATIVAS NO ENSINO DE SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO

Ana Martina Baron Engeroff
CIÊNCIAS SOCIAIS/UFSC

As reflexões da prática-docente perpassam os estudos, pesquisas de campo, planos de aula e observações efetuados ao longo da formação do estagiário, porque indissociadas estas experiências da construção do ensino de Sociologia no Ensino Médio. Este conjunto de elementos está carregados de expectativas de ensino, seja nos textos oficiais ou acadêmicos ou na busca por sentidos do ensino da disciplina escolar pelos alunos e professora da Turma 1D do Colégio de Aplicação, bem como nos anseios do próprio estagiário como discente.

Segundo os documentos oficiais como os PCNs, OCNs e Proposta Curricular de Santa Catarina voltados para o ensino da disciplina, a palavra de ordem é “cidadania”. Neles está assentado na Sociologia o objetivo de formar o pleno cidadão, especialmente para que ele possa ser crítico da realidade. O aluno deve se ver como agente político, dotado de direitos e deveres, cabendo à Sociologia instrumentalizá-lo através dos diferentes conteúdos sugeridos nos programas. Da mesma forma, o currículo de Sociologia no Colégio de Aplicação é pensado tomando por base estes documentos, visando propiciar a reflexão social e política do aluno. Sendo assim, é imprescindível questionar o próprio plano de ensino do CA para o 1º ano do Ensino Médio, buscando compreender se através dele é possível auxiliar na construção desta cidadania plena. Com base nas observações realizadas, quanto na troca de experiência com outros colegas também estagiários pode-se perceber que ainda faltam “bases” sociológicas aos alunos, tais como os elementos compositores da área de conhecimento (por exemplo, desnaturalização e estranhamento) e as principais teorias (os clássicos e conceitos). Aliado a isto, a dificuldade de planejamento está também na burocracia escolar, significativa no deslocamento de sentidos da própria aula, tais como as várias trocas de cronograma, horários, adequação de sala, equipamentos com defeito, realização de chamada, dentre outros. A já batida visão de que a Sociologia é uma disciplina dispensável frente a outras áreas do conhecimento mais consolidadas no meio escolar parece também estar presente no Colégio, dificultando-se inclusive a realização de trabalhos, vez que alunos também privilegiam outras áreas mais tradicionais. Diante desta realidade, os alunos esperam algo da Sociologia, especialmente que ela seja diferente, que faça algo que mexa com a estrutura ordenadora do ambiente escolar, como respondido nos questionários. Perguntados sobre o que esperar das aulas de Sociologia, um aluno respondeu: “Sei lá! Me surpreenda”. Porém, se ausentes de elementos primordiais no ensino de Sociologia, ser diferente, então, seria trazer estes elementos para a sala? A minha expectativa do estágio-docência reside no entendimento que as Ciências Sociais podem ser ensinadas tendo por base a desconstrução de preconceitos (para com a disciplina e para com o conteúdo), possibilitando a construção do conhecimento político junto dos alunos, utilizando-me de todo o estudo e planejamento realizados. A Ciência Política, tema central do estágio, possibilitou estas discussões, que não foram isentas de frustrações.

Palavras-chave: Sociologia, Ensino, Expectativas Discentes.